



BOLETIM AAFIB128

ABRIL - JUNHO 2019

Associação dos Antigos Funcionários Internacionais do Brasil (aafib.net) Fundada em 1987 Afiliada à FAFICS

Estamos vivenciando os 100 primeiros dias do novo governo e não temos nada a apontar de novidade para os assuntos de nosso interesse direto. A Reforma da Previdência, sem dúvida precisando de ajustes para alcançar a prometida igualdade de condições para todos, enfrenta resistências de todos os lados, ninguém quer perder vantagens históricas. A igualdade entre os sistemas privado (INSS) e o regime estatutário do serviço público está difícil de ser obtido e cada grupo social se agarra a seus privilégios. O regime de capitalização, malfadado no Chile, não encontra justificativa na cultura nacional e felizmente pode ser eliminado do projeto. Enfim, a Reforma ainda é uma incógnita. Os outros projetos de governo seguem a passos lentos, como o de combate à corrupção e à violência, a reforma fiscal e sobretudo a reforma política. Vamos ter de esperar, quem sabe, o próximo Boletim.

NOVA REPRESENTANTE DO ESCRITÓRIO DO PNUD ASSUME POSTO EM ABRIL

O Escritório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil anunciou que sua nova representante-residente, a hondurenha Katyna Argueta, assumirá suas funções a partir de 1º de abril. Diplomata de carreira, Katyna ingressou no PNUD em 2003 como assessora da representação em Honduras. Em seguida, assumiu o cargo de coordenadora de Recursos Humanos e, mais tarde, trabalhou como diretora adjunta de país no Panamá (2009-2012) e no Haiti (2013-2015). Desde 2016, atua como diretora de país do PNUD no México.

REUNIÃO DO CONSELHO DA FAFICS SERÁ EM VIENA

Tenho o prazer de anunciar que o **Conselho da FAFICS terá lugar em Viena de segunda-feira 15 a quarta-feira, 17 de julho de 2019**. Nossos colegas da ARICSA gentilmente ofereceram para sediar o evento no CIV (Centro Internacional de Viena). Mais detalhes serão fornecidos em breve. Nossos agradecimentos vão também para colegas em Nairóbi e Paris pelas suas gentis ofertas para sediar o Conselho. Como habitual, o Conselho será precedido por uma reunião de trabalho no domingo em local a ser ainda decidido. O programa de trabalho deste ano é provável que seja um pouco mais leve do que o habitual, então nós devemos poder encerrá-lo no início da tarde de quarta-feira. Isso permitirá que os membros da delegação da FAFICS tomem voos para Nairóbi e lá cheguem em boa hora para começar a trabalhar nas várias importantes comissões e grupos de trabalho, dos quais FAFICS é membro no Conselho de Pensão. Estou ansioso para encontrá-los em Viena em bom número para que possamos coletiva e harmoniosamente contribuir para um Conselho bem sucedido. Obrigado e cumprimentos. Presidente Marco Breschi FAFICS

OIT:100 anos em um dia

A OIT é a mais antiga agência das Nações Unidas e a única tripartite, ou seja, que contempla empregadores, trabalhadores e governo em seu Conselho de Administração. Foi criada em 1919 no âmbito do Tratado de Versalhes. Está comemorando 100 anos com muita festa, mesmo tendo em conta a crise no mundo do trabalho que desponta nos tempos atuais; Como parte das comemorações, a OIT abraça o globo com um tour virtual. O espetáculo em Salvador faz parte do Tour Global da OIT, uma transmissão ao vivo, cobrindo 24 países em 24 horas, que mostrará a diversidade do trabalho da Organização Internacional do Trabalho, a primeira agência especializada das Nações Unidas, concebida para ser dentre todas, a de maior alcance. O Tour Global será transmitido ao vivo no site ilo.org/100/tour. Uma maratona de eventos irá circular pelo mundo durante 24 horas em comemoração ao 100º aniversário da OIT. De Fiji à Filadélfia, vamos nos encontrar com dançarinos(as), músicos(as), artistas de todos os naipes, enquanto trabalhadores, empregadores e chefes de estado se unem para uma homenagem única à justiça social. Confira a lista de eventos no site ilo.org/100/tour e registre-se para receber notificações no início de cada evento.

Daniela Mercury protagoniza a celebração dos 100 anos da OIT num Musical idealizado por ela como parte do Tour Global da OIT, transmitido ao vivo que terá coberto 24 eventos em 24 horas comemorando o centenário da organização. A cantora Daniela Mercury apresentou um musical com canções sobre o mundo do trabalho no Teatro Castro Alves, em Salvador. O espetáculo foi transmitido ao vivo no site da OIT (ilo.org/100/tour) e teve a participação especial do balé folclórico da Bahia, a poeta Elisa Lucinda, a atriz Geovana Pires, e os grupos Banda Didá e Ilê Aiyê. Daniela Mercury - embaixadora do UNICEF e Campeã da Igualdade da ONU - dirige e protagoniza o espetáculo de maneira pro bono. O Teatro Castro Alves, cedido pelo Governo da Bahia, também foi palco de exposição do fotógrafo humanitário irlandês Jason Lowe sobre profissionalização e inclusão de jovens no marco da parceria OIT- Ministério Público do Trabalho e das atividades da Agenda Bahia de Trabalho Decente.



**NÃO EXISTEM
DIREITOS IGUAIS
SEM
OPORTUNIDADES
IGUAIS.**

A Organização Internacional do Trabalho celebra 100 anos dedicados a impulsionar a justiça social e promover o trabalho decente. Descubra como a OIT trabalha em questões como a igualdade de gênero em ilo.org/100/es



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Prezados Colegas,

Como parte das atividades da FAFICS para aumentar a conscientização entre os aposentados das Nações Unidas a respeito das principais metas da ONU, tenho o prazer de compartilhar com vocês a Declaração do Secretário Geral por ocasião do Dia Internacional da Mulher de 2019.

Permitam-me encorajá-los a divulgar esse documento em sua comunidade (caso ainda não o tenham feito), como parte de um esforço mais abrangente de apoio aos principais temas das Nações Unidas na área de direitos humanos, inclusão e igualdade de gênero.

Acreditando que, juntos, poderemos nos engajar cada vez mais nessas atividades, permaneço no aguardo de suas reações positivas.

Atenciosamente Marco Breschi, Presidente da FAFICS

Declaração do Secretário Geral por ocasião do Dia Internacional da Mulher de 2019 08 de março de 2019 (Extratos)

Minhas saudações calorosas por ocasião do Dia Internacional da Mulher. Este ano, a data coincide com o momento em que nosso mundo se depara com inúmeros desafios globais, que vão de mudança climática, desigualdade, conflito armado, emergências humanitárias até o enfraquecimento do compromisso com o multilateralismo. A igualdade de gênero e os direitos das mulheres são fundamentais para enfrentar cada um desses desafios. Somente conseguiremos restabelecer confiança e reconstruir solidariedade global se atacarmos injustiças históricas e promovermos os direitos e a dignidade de todos. Só atingiremos desenvolvimento sustentável e paz se lançarmos mão de todo nosso potencial e capacidade. Ao longo das últimas décadas, notáveis progressos foram realizados em relação aos direitos e à liderança das mulheres. Contudo, tais ganhos ainda são inconsistentes, e têm suscitado reações negativas por parte de um patriarcado arraigado. A igualdade de gênero é basicamente uma questão de poder. Ainda vivemos num mundo dominado pelo masculino. Nossa cultura masculina tem ignorado, silenciado e oprimido as mulheres através dos séculos – até mesmo milênios. A representação política das mulheres nos parlamentos em todo o mundo é menor do que 25 por cento. Quando muito, chega a 9 por cento. A despeito do progresso e do sucesso das mulheres, suas vozes ainda são rotineiramente subestimadas, e suas opiniões ignoradas. Todos nós estamos pagando o preço pela desigualdade e pela opressão. As mulheres ainda enfrentam grandes obstáculos para atingir e exercitar o poder. Segundo o Banco Mundial, apenas seis economias oferecem aos homens e às mulheres direitos legais iguais em áreas relativas ao trabalho. No ritmo atual, levaremos dois séculos para fechar a lacuna do *empoderamento* econômico da mulher, lacuna essa que está aumentando a cada dia, e não diminuindo.

Em toda parte, observamos duas tendências paralelas. Ao mesmo tempo em que movimentos globais e uma maior conscientização contribuem para um maior reconhecimento da necessidade da igualdade de gênero, ganha corpo um vigoroso retrocesso nos direitos das mulheres. Isso ocorre de várias formas: aumento da violência contra os defensores dos direitos humanos das mulheres e contra candidatas a cargos políticos, ofensas online e assédio às mulheres que se manifestam em público. Tais ataques tentam reforçar os papéis tradicionais das mulheres na sociedade e punir quem se insurja contra tais papéis. Agendas nacionalistas, populistas e austeras também contribuem para a desigualdade ao estabelecer medidas que sufocam os direitos das mulheres e eliminam serviços sociais. O tema deste ano do Dia Internacional das Mulheres - “Pensem em Igualdade, Construção das Mudanças com Inteligência e Inovação” – aborda sistemas e infraestruturas construídos de acordo com uma cultura masculina, e celebra a criatividade de mulheres inventoras e inovadoras através da história. Precisamos encontrar formas de repensar e reconstruir nosso mundo para que ele funcione para todos. Investir nas mulheres e respeitar seus direitos humanos é a forma mais eficiente de promover comunidades, empresas e países e de cumprir a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. O próximo ano marca o 25º aniversário da Plataforma de Ação de Beijing e os 20 anos de adoção da histórica resolução 1325 do Conselho de Segurança sobre Mulheres, Paz e Segurança. Neste Dia Internacional da Mulher, faço uma convocação em prol de uma nova visão da igualdade e de oportunidades para que metade da população do mundo possa contribuir com todo o progresso do mundo. Obrigado.



A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) diz que faltam médicos e recursos para garantir saúde universal nas Américas

Por ocasião do Dia Mundial da Saúde, lembrado em 7 de abril, a (OPAS) aponta que um terço da população das Américas não tem acesso a cuidados de saúde. Na maioria dos países da região, os níveis de gastos diretos dos indivíduos com saúde representam mais de 25% das despesas domésticas. A OPAS estima ainda que, atualmente, são necessários 800 mil profissionais a mais para atender às necessidades dos sistemas de saúde das Américas. Agência da ONU pede mais investimentos públicos no atendimento. Em 2019, a comunidade internacional observa a data com o tema *Saúde universal: para todos e todas, em todos os lugares*. As atividades de conscientização para o dia focam na atenção primária à saúde (APS) e em questões de equidade e solidariedade. De acordo com a OPAS, os países das Américas fizeram progressos significativos de saúde pública ao longo do século passado — nos últimos 45 anos, a expectativa de vida média na região aumentou 16 anos e a mortalidade infantil registrou queda. Mas segundo a agência da ONU, essas conquistas não foram equitativas, não incluíram todos os grupos populacionais. Para superar desigualdades, as Américas precisarão enfrentar gargalos como a falta de investimento em saúde e a carência de profissionais do setor. Na maioria dos países da região, os gastos individuais diretos com saúde colocam as pessoas em risco de enfrentar despesas catastróficas. A OPAS estima ainda que, atualmente, são necessários 800 mil profissionais a mais para atender às necessidades dos sistemas de saúde das Américas. Além de bem treinada, essa força de trabalho precisa estar bem distribuída para alcançar todos os grupos populacionais dentro dos países. Para marcar o Dia Mundial da Saúde, a OPAS convida países a criar correntes de solidariedade humana e compartilhar fotos de suas iniciativas de saúde pública nas redes sociais — com as hashtags #SaúdeParaTodos, #HealthForAll e/ou #SaludParaTodos

AAFIB SEGUE BUSCANDO COMPLEMENTO PARA PLANOS DE SAÚDE

Tivemos notícia de um plano de saúde para Seniors (acima de 59 anos de idade) que é válido somente para o DF e pedimos à Cintia, como diretora do Núcleo, para entrar em contato com a empresa e ter mais detalhes. Estamos nesta fase atualmente e já dá para perceber que a rede de serviços e hospitais é bastante limitada. A vantagem é que o preço é um 30-40 % menor que os planos oferecidos pela SULAMERICA, BRADESCO, UNIMED entre outras, e isto pode ser de interesse para colegas que recebem uma pensão ONU abaixo dos US\$ 1500-2000 mensais. Como já informado anteriormente a estratégia com CIGNA é de negociar um plano adicional ao CIGNA-MIP para os aposentados e o pessoal da ativa através da Associação do Pessoal do PNUD, ONU Mulher, UNFPA, UNODC, UNOPS, + a UNICEF (que tem a sua própria associação). Giovanni Quaglia, presidente da AAFIB, mantém contatos diretos com a Associação do PNUD, que pediu tempo porque em abril terão a renovação da Diretoria e uma nova Representante do PNUD e será com esta nova situação que teremos de negociar. Estimamos que CIGNA poderá interessar-se pela proposta já que soma ativos e aposentados.

Relatório da Reunião de Diretoria da FAFICS \UNOG – Genebra 28 a 30 de janeiro de 2019

O presidente informou aos membros do Bureau sobre suas ações para defender e promover a posição da FAFICS como decidido no Conselho 47 da FAFICS, no Conselho de Pensão (PB), no ACABQ e nas reuniões da 5ª. Comissão. O Bureau agradeceu ao presidente e à delegação do Conselho por suas ações. Eles também agradeceram a Linda Saputelli e Warren Sach pelo trabalho intenso de ajuda ao presidente para contrariar as conclusões prejudiciais que constam do relatório à AGNU.

Follow-up do Conselho de Pensão, recomendações e resolução AGNU

O Bureau discutiu o documento de Gerhard Schramek intitulado 'Participação da FAFICS em grupos de trabalho do Conselho Pensão' que demonstrou que a FAFICS historicamente tinha sido um membro de pleno direito de todos os grupos de trabalho do PensionBoard. O documento tinha sido preparado para eventualidade de qualquer possível tentativa de excluir FAFICS do grupo de trabalho sobre governança. Referindo-se à nota apresentada por representantes de FAFICS na última reunião do Conselho de Pensão 'Representação dos aposentados no Conselho de Pensão', o Bureau apoiou o conteúdo e não prevê qualquer mudança no processo de seleção de seus representantes.

O Bureau reconheceu que a FAFICS estava enfrentando um problema de percepção. Algum cuidado deveria ser exercitado com relação à abordagem do depoimento da AGNU (A/RES/73/274, parágrafo 14. B) que se refere a eleições diretas. Por um lado, o presidente precisava selecionar pessoas experientes e conhecedoras, que poderiam lhe ajudar de forma coesa. Por outro lado, o Bureau reconheceu que algumas associações- membros desejaram modificar o processo de seleção e assegurar uma maior representação interna. Era necessário melhorar a comunicação com as associações sobre este assunto. Foi decidido torná-la mais transparente durante o próximo Conselho.

Atualização sobre o grupo de trabalho sobre ASHI

Georges Kutukdjian lembrou ao Bureau da história das recomendações da Rede HLCM (grupo de trabalho sobre ASHI). As Federações (CCISUA, FICSA e FAFICS) não concordavam com todas as recomendações. Por exemplo, o princípio de que, se um funcionário tinha menos que 25 anos de serviço, ele/ela iria contribuir mais (Esta recomendação aplicável apenas aos novos funcionários). Além disso, a questão da contenção de custos permanece na mesa (o que implicaria ser próximo a zero as chances de melhorar benefícios, ou seja, limites máximos do MIP, conforme proposto pela AFICS Brasil).. Este item foi discutido em março pela AGNU e o Bureau solicitou ao Presidente para representar FAFICS no que importasse e foi informado que já tinha solicitado ao 5º. Comité ser convidado.

O Bureau decidiu que, durante o 48º. Conselho a seleção/eleição de 5 vice-presidentes deverá ter em conta a experiência de cada candidato para as áreas identificadas.

O Bureau sublinhou a necessidade de renovar o **website** e fazer seu conteúdo mais atualizado e visível. Foi decidido que o Secretário irá trabalhar em estreita colaboração com o Presidente e o especialista Doug Helland para atualizar o site. Jerry Barton irá ajudar e aconselhar. A ideia de dedicar alguns recursos financeiros e/ou procurar a ajuda de um voluntário para ajudar a renovação da página foi recomendada.

A 66ª Sessão do Conselho de Pensão terá lugar em Nairóbi de 22 a 26 de julho, a menos que ocorra necessidade devido a preocupações com segurança. O Bureau decidiu organizar o **Conselho da FAFICS para ter lugar de 15 a 18 de julho**. Esta data foi decidida para evitar a reunião no final de semana anterior, que teria de suportar custos adicionais.

Programa da próxima reunião do Conselho da FAFICS:

Adoption of the Agenda: President's report; Follow-up on Pension Board (PB) recommendations and UNGA resolution; Procedure of FAFICS nominations to the Pension Board; Follow-up on the working group on FAFICS Rules of Procedure; Update on HLCM Network working group on ASHI; Review of Vice-President portfolios; Membership; Treasurer's report; Communication and WEB site (update); Date and place of the 2019 Council; Other matters

ACNUR firma parceria técnica com 'Órfãos da Terra', nova novela das seis da Rede Globo

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) selou uma parceria inédita com a próxima novela das seis da Globo, "Órfãos da Terra", que tem estreia prevista para 2 de abril. A obra, que conta uma história de amor, superação e empatia, traz como pano de fundo o universo de refugiados de diversos lugares do mundo, vítimas de guerras, conflitos e perseguições – e também pessoas que deixaram seus países por razões econômicas ou devido a desastres naturais.



De Carlos Tourinho(cineasta)Não sei quem inventou essa bagaça de “melhor idade”

Melhor idade uma pinóia!

Acho o papel, e perco a caneta.

Quando acho a caneta, já não sei mais onde coloquei o papel.

Quando consigo unir os dois, cadê “ozóculo”?

E quando acho os três já não sei mais o que ia escrever...

Sei não, viu.

REUNIÃO REGIONAL DAS AFICS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

Contribuição da AAFIB sobre pontos da Agenda da Reunião de 28 de março de 2019

1. Estado do relacionamento entre o PNUD e aposentados do Sistema das Nações Unidas em cada país. Relacionamento com a AAFIB.
2. Interação entre o PNUD e AAFIB: PNUD está providenciando espaço para 4 encontros anuais da AAFIB em Brasília e o suporte técnico para o Encontro Anual Regional Virtual das AFICS;
3. PNUD está realizando o pagamento dos reembolsos dos reembolsos médicos de CIGNA aos retirados que tiveram contratos com o PNUD quando trabalhavam; Retirados da AAFIB poderão enviar em conjunto o "certificado de titularidade -CE" para o Fundo de Pensão em junho de 2019 através do malote do PNUD (serviço a ser pago);
4. Oficiais de recursos humanos do PNUD estão em contato direto com AAFIB e estão recomendando aos aposentados que ainda não são membros a participar da AAFIB. Um reconhecimento de que somos bem informados em questões de aposentados e oferecemos um serviço exclusivo aos nossos associados;
5. Relação com associações de funcionários do PNUD, UNFPA, ITU, IMP, UNAIDS, o UNODC, UNDS. AAFIB organizou em setembro de 2018 um workshop de dois dias de treinamento para os funcionários ativos e aposentados em estreita colaboração com as associações de funcionários que contribuíram financeiramente para a oficina; O treinamento enfocou o uso da ferramenta "Pension Fund Members Selfservice (MSS)" e o pedido online utilizando a plataforma CIGNA, que contou com 40 participantes;
6. OPAS /OMS oferece espaço e logística de suporte para um treinamento muito útil dirigido por Sumaya García, voluntária da AAFIB e gerenciadora do nosso site. A AAFIB preparou uma proposta em julho de 2018 para um complemento de seguro de saúde (ASHI) em relação ao campo do pessoal recrutado localmente com cobertura do Plano de Seguro Médico (MIP), em consulta com a associação de funcionários do PNUD com sede em Brasília e as 14 AFICS da Região da América Latina e do Caribe. Devido a alterações na representação do PNUD no país e do presidente da Associação de Funcionários em abril-maio de 2019, a associação de funcionários com sede em Brasília, solicitou adiar a discussão sobre MIP para uma fase posterior. Melhorias no MIP exigem a mobilização do pessoal ativo desde que eles serão aposentados num futuro próximo.
7. O pessoal principalmente não está consciente das implicações de um MIP limitado a seis vezes a referência salarial, especialmente para os aposentados, que chegam a uma certeza com condições de saúde que exigem a intervenção hospitalar. Como discutida e acordada em Roma durante a reunião do Conselho de FAFICS, em julho de 2018, a prioridade de aposentados terá o foco na melhoria das atenções em casos de "hardship" (estratégia de curto prazo) uma vez que o ASHI sofre um déficit em nível global.

Para as associações de funcionários da América Latina e Caribe e outras regiões, será preciso mobilizar seus membros para a organização de uma mudança na política (estratégia de médio e longo prazo) para aumentar as contribuições relativas à saúde do pessoal em idade e organizações que usam o MIP. Isto é necessário para ter maior cobertura durante o período ativo e especialmente durante a retirada quando a pensão é menor do que o recebido durante o período ativo e os custos de cobertura médica aumentam com a idade. As melhores práticas no Sistema das Nações Unidas e as experiências disponíveis vão ajudar a seguir em frente. Na estratégia de médio e longo prazo, o papel de FAFICS e AFICS será de sensibilização e apoio. Brasília, 18 de março de 2019

O que querem os ‘antiglobalistas’

Por Demétrio Magnoli, no Globo de 14/01/19

A ordem do pós-guerra surgiu de duas fontes paralelas. De um lado, a ruína da ordem estatal anterior, devastada pela fogueira do nazifascismo. De outro, o avanço do sistema soviético sobre o leste da Europa. Do Plano Marshall em diante, ergueu-se uma nova ordem alicerçada na aliança transatlântica entre EUA e Europa Ocidental, que se estruturou em torno de instituições multilaterais de segurança (ONU) e de coordenação econômica (FMI, Banco Mundial). O “globalismo”, no termo pejorativo cunhado pelos neonacionalistas, preveniu a restauração do fascismo e derrotou o totalitarismo comunista. A paisagem contra a qual a nova ordem se insurge nasceu de um duplo “não”: a Hitler e a Stalin. A chamada “ordem liberal” é uma tela formada por camadas de pintura superpostas, produzidas tanto pelo liberalismo progressista como pela socialdemocracia. Nela, estão inscritas as regras da economia de mercado, mas também os valores das liberdades públicas e dos direitos sociais. De Trump a Bolsonaro, passando pelo húngaro Orbán e pelo italiano Salvini, o atual movimento neonacionalista é uma reação sombria ao patrimônio de liberdades e direitos legado pelo pós-guerra.

As Reuniões do Núcleo de Brasília\DF em 2019



Informalidade laboral com a nova tecnologia \CEPAL

Um Seminário Internacional sobre Novas e Antigas Modalidades de Informalidade Laboral e Emprego Precário foi inaugurado na quarta-feira, 3 de abril por Mario Cimoli, secretário executivo adjunto da CEPAL e Manfred Haebig, representante da Agência de Cooperação Alemã \GIZ e contou com a presença de especialistas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), bem como acadêmicos e representantes de entidades públicas de vários países da América Latina e do Caribe.

Na América Latina e no Caribe a informalidade está intimamente ligada à estrutura produtiva, onde uma alta proporção da força de trabalho dedica-se a setores de baixa produtividade, caracterizadas por falta de regulamentação de trabalho e acesso a cobertura de proteção social. Nas áreas de produtividade elevada ou média - em que as empresas tendem a ser mais formais - também mostra a incidência do emprego informal, embora em menor grau, refletindo principalmente as estratégias de redução de custo. A OIT estima que, entre as duas modalidades, 53.8% da população urbana independente da América Latina e do Caribe teve um emprego informal em 2016.

Por outro lado, hoje, através de plataformas digitais, estão sendo gerados trabalhos que não são abrangidos pela legislação do trabalho existente, quando então há a ameaça de uma nova modalidade de informalidade e emprego precário sendo gerado.

Durante seu discurso, Mario Cimoli disse que a análise da informalidade - que constitui um obstáculo à fruição dos direitos laborais e sociais dos trabalhadores da região - não deve ser limitado a políticas de mercado de trabalho, mas é necessário vincular esse fenômeno com fatores estruturais e conjunturais, tais como crescimento econômico, mudanças tecnológicas, a dinâmica da reprodução da pobreza e da desigualdade e limitações externas da região, disse.

Mulheres vivem mais do que homens na maior parte dos países, diz relatório da ONU

A expectativa média de vida global aumentou cinco anos e meio desde a virada do século, e as mulheres sobrevivem mais do que os homens “em todos os lugares”, informou a Organização Mundial da Saúde (OMS). “Seja homicídio, acidentes de trânsito, suicídio, doenças cardiovasculares — uma e outra vez, os homens estão pior do que as mulheres”, disse Richard Cibulskis, principal autor do Panorama Mundial de Estatísticas de Saúde da OMS 2019. Além do aumento médio de 66,5 para 72 anos no geral, os resultados também mostraram que a expectativa de vida “saudável” — o número de anos que as pessoas vivem com saúde total — aumentou de 58,5 em 2000 para 63,3 em 2016. Outros resultados demonstraram que as taxas globais de suicídio foram 75% mais altas nos homens do que nas mulheres, as mortes por lesões na estrada foram mais de duas vezes mais altas nos homens do que nas mulheres com mais de 15 anos e as taxas de mortalidade masculina ligadas ao homicídio foram quatro vezes maiores.

ANIVERSARIANTES(nossos cumprimentos)

ABRIL

06\04 José Roberto RJ; 12\04 Jaci Joaquim RJ;
13\04 Edson Fogaça DF; 17\04 Sergio Bogado RJ; 20\04 21\04 José Freire RJ;
21\04 Maite Baena RJ;
21\04 Volgmara RJ; 22\04 Lucien Munoz RJ;

MAIO

01\05 Bernardino RJ; 06\05 Norma Siciliano RJ;
08\05 José Carlos Ferreira BSB; 08\05 Renato Gusmão RJ;
09\05 Paulimar RJ; 10\05 Telva Barros SP;
14\05 Josette RJ; 14\05 Jorge Garcia RJ;
15\05 Branca Moreira Alves MG; 17\05 Celso Schenkel DF;
19\05 Ruy Ferreira Jr RJ; 21\05 Maria Aparecida RJ; 22\05 José Leite BSB;
25\05 Maria Helena Cozzolino RJ;

JUNHO

05\06 Bernadeth Martins BSB; 07\06 Francisco Brandão PE;
10\06 Suely Machado SP; 12\06 Antonio Francisco RJ;
14\06 Antonio Diegues SP; 17\06 Valeria Schilling RJ; 25\06 Lucie Claude
RJ; 29\06 Pedro Jeovah Pereira RJ; 30\06 Delourdes dos Santos DF; 30\06 Albino
José Belotto RJ;

Expediente:

Giovanni Quaglia / Presidente \ presidente.aafib@gmail.com; coeditor do Boletim; João Carlos Alexim / Vice-presidente \ jc.alexim@gmail.com, editor do Boletim;
Jacques Schwarzstein, / Secretário / jacquesaafib@gmail.com; Luiz Mauro Donato / Tesoureiro / lm.donato@hotmail.com; Cintia Freitas \ Nova Diretora do Núcleo de Brasília, cintiabvfreytas@gmail.com; Udo Bock \ udobock@uol.com.br;): Diretor Núcleo São Paulo;
Sumaya Garcia \ Gerente do Site (aafib.net) Sede da AAFIB: Av. Marechal Floriano 196 Palácio Itamaraty: UNIC-Rio \ Centro \ Rio de Janeiro \ RJ \ CEP 20080-002.